



BROCKER NÁUTICA
YACHTS®

MILLENNIUM 240 SPORT

Parece até maior



A Millennium 240 Sport tem um ótimo aproveitamento de espaço na cabine. E custa menos, porque só usa motor de popa

É surpreendente o que o estaleiro gaúcho Allfibras consegue colocar em tão pouco espaço a bordo de seus barcos. Já havíamos constatado isso no teste da Millennium 240 Cab, um ano e meio atrás. Agora, tivemos certeza absoluta, com a avaliação da 240 Sport — que é ainda mais completa que sua irmã mais velha. Ela tem, por exemplo, cabine com banheiro fechado, sofá para quatro pessoas na proa reversível em cama de casal e outra cama de solteiro à meia-nau. Está certo que seu cockpit não é lá muito prático — para embarcar, por exemplo, é preciso usar a escadinha. Em compensação, acomoda até cinco pessoas sentadas (além do piloto), contra quatro na outra 240. A maior diferença entre os dois modelos, porém, está mesmo na motorização: esta lancha usa exclusivamente motor de popa, enquanto sua irmã mais velha só aceita centro-rabeta. Com isso, seu preço ficou em R\$ 48 600, só o casco. Quando equipada com um motor Mercury Verado de 150 hp, como o usado neste teste, sai por R\$ 84 000. Já completa, o preço da Millennium 240 Sport chega aos R\$ 105 000. Mas, ainda assim, um valor bem razoável para o que ela oferece.

Como ela é

A Millennium 240 Sport tem popa fechada, arranjo que privilegia os ocupantes do cockpit, mas sacrifica a entrada e a plataforma, que é bem alta. Para os esquiadores, por exemplo, não é nada convidativa. Em compensação, o cockpit fica bem protegido da água e a popa ganha ainda um grande paiol, embaixo do sofá — o que não ocorreria se esta lancha tivesse motor de centro-rabeta. Na parte traseira do cockpit, há um sofá em U para três pessoas, que só não é maior por causa dos degraus usados justamente para o embarque e o desembarque. Há também um armário do tipo cristaleira, muito útil, assim como um minibar, ao lado dele, com pia e lixeira. Vizinha ao banco piloto, cujo assento é rebatível, fica uma espreguiçadeira, que pode ser transformada em sofá para duas pessoas. Com isso, o cockpit da Millennium 240 Sport acomoda até cinco adultos sentados, sem contar o piloto. Além disso, na proa, existe um estofado removível, que pode ser usado como solário. Por sua vez, o



BROCKER NÁUTICA
YACHTS®



Velocidade máxima 37,4 nós (a 6 200 rpm)
Velocidade de cruzeiro 29,2 nós (a 5 000 rpm)
Aceleração 6,4 s (até 20 nós)
Autonomia 152 milhas (a 5 000 rpm)
Potência 150 hp (no hélice)

elegante pára-brisa de vidro laminado escuro poderia ficar mais seguro se tivesse as quinas mais arredondadas. Dentro da cabine, a altura não é muito confortável, é verdade: apenas 1,36 metro na entrada. Mas sobra espaço para três pessoas dormirem a bordo, sem problemas. Na cama de casal, formada pela junção da mesa de centro com o sofá em U, dorme um casal em diagonal, já que a cama tem 1,90 metro de largura, mas só 1,32 metro de comprimento. Já na cama de solteiro lateral, com 1,70 metro de comprimento, dorme uma criança ou um adulto não muito alto, embora, na prática, esse espaço seja mais útil para guardar coletes salva-vidas, roupas e objetos que não possam ser molhados. Há também um banheiro fechado, que já vem com vaso sanitário, pia e até chuveirinho! — algo raro em lanchas deste porte. Uma gaiúta e duas vigias (na verdade, seria melhor se tivesse mais duas vigias) ventilam naturalmente a cabine, que, embora pequena (afinal, trata-se de uma lancha de apenas 24 pés!), tem bem mais recursos que o convencional.

BOM CASAMENTO
Com um motor Mercury Verado quatro tempos, de 150 hp, a velocidade máxima foi de 37,4 nós, o que comprova as qualidades do casco





BROCKER NÁUTICA
YACHTS®

“ O cockpit tem
preguiçadeira
e minibar. E, na
cabine, um
banheiro fechado
”



POPA ALTA
Por causa da
popa alta, o
embarque é
mais difícil. Em
compensação,
o cockpit,
que é bem
distribuído, fica
protegido da
água

Como ela navega

O casco da Millenium 240 Sport tem descontinuidades no fundo, que servem para reduzir o atrito com a água, aumentando a velocidade. Neste teste, realizado no rio Guaíba, nas proximidades de Porto Alegre, ela passou várias vezes pelas próprias marolas, sem chacoalhos nem respingos em quem estava a bordo. Para avaliar melhor sua capacidade de amortecimento, entramos na trilha de um grande rebocador, que gerou uma marola de quase um metro de altura e, de novo, não houve pancadas duras. Só quando aceleramos mais forte, chegando a 30 nós, é que sentimos o impacto. Mas, mesmo nessas condições, a pancada não foi exagerada, o que comprova as qualidades deste casco. Quanto ao motor, o silencioso Verado quatro tempos de 150 hp da Mercury, alimentado com compressor, nos levou à boa marca de 37,4 nós. Já na aceleração, deixou a desejar: da marcha lenta aos 20 nós, foram 6,4 segundos, um a mais que a média das lanchas com motor de popa desse porte. Isso ocorreu porque o planeio só foi alcançado a 4 000 rpm. Não por acaso, o regime econômico ficou na casa das 5 000 rpm, quando o normal seriam 3 500 rpm. Mas o Verado é um motor de alta rotação, que passa dos 6 000 rpm. Na prática, isso só traz um pouco de dificuldade para quem usa o barco para esqui, embora um adulto possa ser puxado com folga de potência no slalon. O comando elétrico também funcionou muito macio, ainda que suas respostas não tenham sido imediatas, como nos comandos mecânicos. Isso significa que há um retardo entre o manuseio do manete e a resposta do acelerador. Se for preciso controlar o trim com o acelerador, o comando do motor certamente não será bom. Ganha-se de um lado, perde-se de outro.

Com quem concorre

A Millenium 240 Sport tem apenas uma concorrente direta na faixa das cabinadas de 24 pés com motor de popa: a HD 7.2 Rommy. Mas essa lancha, da HD Marine, embora seja boa, não chega a ser uma concorrente à altura, já que é um modelo antigo e, por isso, perde para ela em design, casco e aproveitamento de espaço. A rigor, a Millenium 240 Sport encontra maior concorrência entre as lanchas cabinadas com motor de popa de 22 e de 26 pés, já que as demais lanchas de proa fechada de 24 pés usam motor de centro-rabeta. No entanto, pelo bom aproveitamento da cabine, ela briga mais com as cabinadas de 26 pés do que com as de 22 pés. Por isso, é uma boa opção para quem procura um barco de passeio com o qual possa fazer pequenos cruzeiros costeiros.

DICA DE QUEM TESTOU

“ Embora o estaleiro recomende um motor de popa a partir de 135 hp, o melhor é equipar esta lancha com um de 175 hp, que oferece o melhor equilíbrio entre desempenho e custo ”



Quem faz? A Allfibras é um estaleiro gaúcho sediado em Tramandaí, cuja proposta é fazer pequenas lanchas com ótimo aproveitamento dos espaços. Desde a sua fundação, há 16 anos, já fabricou cerca de mil, de 17 a 24 pés. Atualmente, constrói sete modelos de lanchas, com proa aberta e fechada, para motores de popa e centro-rabeta. Para saber mais, ligue para 51/3661-4557 ou acesse www.lanchasmillenium.com.br.

Giovanni Nejar



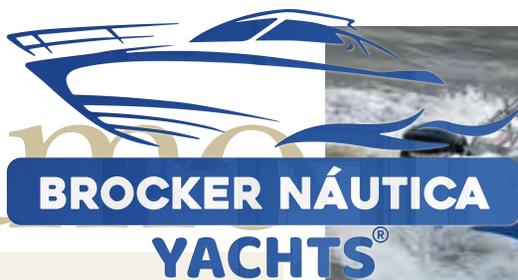
BARCO COMPACTO

A cabine é compacta, mas completinha, como, aliás, tudo neste barco — daí as escadas estreitas. Tem sofá que vira cama e banheiro fechado



Onde e como testamos Navegamos com a Millenium 240 Sport no rio Guaíba, nas proximidades de Porto Alegre, em um dia praticamente sem ventos, com água lisa e, ocasionalmente, marolas dos outros barcos. A bordo, havia duas pessoas, 140 litros de combustível e 70 de água. A lancha estava equipada com um motor de popa Mercury Verado, quatro cilindros em linha, 1 732 cm³, superalimentado, com 150 hp no hélice, relação de transmissão de 2,08:1 e hélice de aço inox de três pás (Mirage Plus) com passo de 17".

Resumo



cockpit



Tem um minibar, um sofá em U para três adultos e uma espreguiçadeira individual, que pode ser convertida em outro sofá, para duas pessoas, mas falta um corredor lateral na popa para o embarque. Por sua vez, a entrada da água é dificultada pela plataforma de popa alta.

desempenho

O motor de popa quatro tempos Mercury Verado, de 150 hp, levou esta lancha à boa velocidade final de 37,4 nós, embora o tempo de 6,4 segundos da marcha lenta aos 20 nós não tenha sido tão bom. A maioria das lanchas do seu porte passa no teste de aceleração com um segundo a menos.

posição de pilotagem



O banco do piloto não tem regulagem de distância, mas o assento é rebatível e permite que se veja bem a proa, mesmo sentado. Não há suporte para os pés do piloto, item que faz falta em viagens mais longas. O painel tem espaço para dois instrumentos do motor e seis menores, além de um eletrônico com tela de quatro polegadas, mas não há lugar para a bússola.

cabine



Não é muito alta, mas tem banheiro fechado, sofá em U para quatro pessoas reversível em cama de casal e ainda uma cama de solteiro, com 1,70 metro de comprimento, que pode ser usada como paiol. Uma gaiúta e duas vigias ventilam naturalmente tanto a cabine quanto o banheiro.

ferragens



A lancha vem com seis cunhos de aço inox de 15 cm cada, quando deveriam ter 20 cm na proa e na popa, para facilitar as amarrações. Guardamancebo na proa e olhais (alças) para reboque são itens de série, mas a targa de aço inox é opcional.

hidráulica



O vaso sanitário com acionamento manual já vem de fábrica, mas o sistema de pressurização de água doce é opcional. Quanto ao tanque de combustível, pode-se escolher entre 100 e 200 litros. Ambos são de plástico, como na maioria dos automóveis.

construção



No fundo do casco há sete camadas de fibra picotada e um tecido de fibra de 600 g/m². Já o costado tem uma camada a menos de tecido picotado. O espelho de popa é feito com madeira maciça. O gelcoat tem proteção contra raios ultravioleta.

banheiro



É pequeno e relativamente baixo (1,15 metro de altura), mas fechado e completo (algo raro em lanchas deste porte), com vaso sanitário manual de fábrica, pia e armário para pequenos objetos. Dá até para tomar banho com o chuveirinho da pia.

paióis



São vários e bem distribuídos. Na proa, sob o banco em U, ficam os coletes salva-vidas. Sob o banco do piloto, as defensas. E há espaço apropriado tanto para a bóia circular quanto para o extintor. Já os peixes pescados vão para um paiol no piso da proa.

elétrica



A fiação é codificada, há disjuntores no painel, mas os cabos elétricos não são estanheados. A chave geral tem bom acesso, porque fica no paiol junto ao espelho de popa protegida da água. Mas faltam tiras para fixar as baterias, que, no entanto, são bem acessíveis.

MILLENNIUM 240 SPORT



BROCKER NÁUTICA

YACHTS®



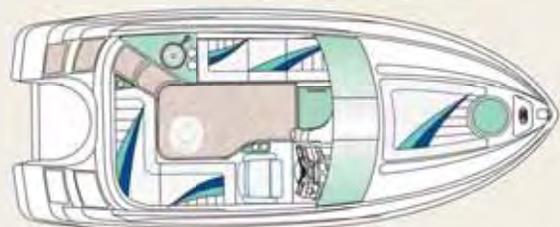
Pontos altos

Cabine muito bem resolvida
Design moderno e bonito
Casco corta bem as ondas

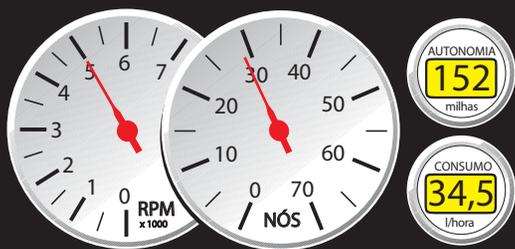


Pontos baixos

Plataforma de popa com degraus
Quinas do pára-brisa não-arredondadas
Falta lugar para a bússola no painel



Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 500	7,3	10,9	0,67	1,49	121
3 000	9,5	16,2	0,59	1,71	106
3 500	10,4	21,2	0,49	2,04	88
4 000	15	23,2	0,65	1,55	116
4 500	20,3	25,3	0,80	1,25	144
5 000	29,2	34,5	0,85	1,18	152
5 500	32,7	45	0,73	1,38	131
6 000	36,1	62	0,58	1,72	105
6 200	37,4	70,3	0,53	1,88	96

Ela é assim

■ Comprimento	7,05 m
■ Boca	2,60 m
■ Calado com propulsão	0,75 m
■ Ângulo do V na popa	21 graus
■ Borda-livre na proa	0,88 m
■ Borda-livre na popa	0,91 m
■ Pé-direito na cabine	1,36 m
■ Pé-direito no banheiro	1,15 m
■ Combustível	200 l
■ Água	100 l
■ Peso sem motor	1 000 kg
■ Peso do motor	231 kg
■ Capacidade (diurno)	8 pessoas
■ Capacidade (pernoite)	3 pessoas
■ Projeto	Allfibras

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e o pé-direito

Principais equipamentos

Vaso sanitário manual • painel elétrico • luzes de navegação • escada de popa de aço inox • uma gaiúta • duas vigias • seis cunhos de aço inox • pára-brisa de vidro laminado • conjunto de estofamento completo • guarda-mancebo na proa • tanques de combustível e água de polietileno rotomoldado • uma gaiúta redonda • targa de fibra • chuveirinho na popa e no banheiro • minibar no cockpit • mesa de centro na cabine.

Principais opcionais

Âncora • amarra • capota • capa • carreta rodoviária ou semi-rodoviária • GPS/chatplotter • sonda • rádio VHF • som • material de salvatagem • tapete • mesa no cockpit • mastro para esqui • targa de aço inox.



A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo, com instrumentação Smarcraft.